

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE ACESSOS DE CAPIM ELEFANTE (*Pennisetum purpureum* SCHUM.) POR MEIO DA AMPLIFICAÇÃO DO DNA COM PRIMERS ALEATÓRIOS. Machado MA, Passos LP, Vidigal MC, Campos AL. Embrapa Gado de Leite – Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Dom Bosco – Juiz de Fora, MG – 36038-330. [machado@cnpgl.embrapa.br](mailto:machado@cnpgl.embrapa.br)

Dez acessos de capim-elefante, do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Gado de Leite, foram analisados molecularmente por meio da amplificação do DNA, utilizando a técnica de RAPD. Foram utilizados 48 primers aleatórios, que produziram um total de 160 bandas de DNA, o que representa 3,33 bandas por primer. Vinte e três por cento das bandas analisadas foram monomórficas para todos os 10 acessos. Os dados binários, originados dos géis (1-presença, 0-ausência), foram utilizados para gerar uma matriz de distâncias genéticas segundo Nei e Li, que por sua vez, foi utilizada para uma análise de agrupamento segundo o método da média das distâncias (UPGMA). Os acessos mais divergentes dos demais foram Mineiro e Mott, com distâncias genéticas médias de 0,34 e 0,38, respectivamente. Os acessos mais similares geneticamente, foram Cameroon e CNPGL 27-5 (0,27 e 0,25) e Napier e Roxo Anão (0,29 e 0,27). As distâncias genéticas, considerando todas as análises, variaram de 0,17 a 0,47, indicando uma variabilidade genética pouco acentuada, embora os acessos estudados sejam bastante contrastantes em relação à morfologia e fisiologia. Órgão Financiador : Embrapa/CNPq